



BALANÇO SOCIAL DE 2018

ÍNDICE

ÍNDICE	3
ABREVIATURAS	6
SUMÁRIO EXECUTIVO	7
ESTRUTURA ORGÂNICA	9
INDICADORES DEMOGRÁFICOS	11
MAPA DE PESSOAL	11
NÚMERO DE TRABALHADORES	11
ESTRUTURA ETÁRIA	14
ESTRUTURA DE ANTIGUIDADES	16
TRABALHADORES DEFICIENTES	17
ESTRUTURA HABILITACIONAL	17
DURAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO TEMPO DE TRABALHO	19
INDICADORES DE MOBILIDADE	20
ADMISSÕES/REGRESSOS	20
SAÍDAS	20
PROMOÇÕES/PROGRESSÕES	21
HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	23
INDICADORES DE TEMPO DE TRABALHO	24
ABSENTISMO	24
TRABALHO SUPLEMENTAR	26
FORMAÇÃO	28
REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS	30
ANEXOS	32

ÍNDICE DE QUADROS, GRÁFICOS E ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 – Distribuição dos trabalhadores, por Unidade Orgânica.....	10
Quadro 2 – Mapa de Pessoal	11
Quadro 3 – Distribuição dos trabalhadores por carreiras-2018	12
Quadro 4 – Evolução do número de trabalhadores por sexo	14
Quadro 5 – Trabalhadores deficientes	17
Quadro 6 – Modalidades de horários	19
Quadro 7 – Regressos/Admissões	20
Quadro 8 – Evolução admissões/regressos.....	20
Quadro 9 – Total das saídas definitivas e temporárias.....	20
Quadro 10 – Motivo das saídas totais	21
Quadro 11 –Alteração de posicionamento remuneratório	22
Quadro 12 – Acidentes em serviço	23
Quadro 13 – Nº horas de trabalho suplementar (unid: horas)	27
Quadro 14 – Despesas com Pessoal (unid. euros)	30
Quadro 15 – Despesas com Prestações Sociais (unid. euros)	31
Gráfico 1-Evolução dos efetivos.....	12
Gráfico 2 – Relação Jurídica de emprego público.....	13
Gráfico 3 – Efetivos por carreira.....	13
Gráfico 4-Funções de execução e conceção.....	14
Gráfico 5 – Evolução da distribuição dos efetivos por escalão etário.....	15
Gráfico 6 – Evolução da idade média.....	15
Gráfico 7-Estrutura Antiguidade.....	16
Gráfico 8-Evolução da média de antiguidade.....	17
Gráfico 9–Evolução do grau de escolaridade	18
Gráfico 10-Evolução do movimento de pessoal.....	21

Gráfico 11-Evolução do nº de dias de ausência.....	24
Gráfico 12-Absentismo 2017/2018.....	25
Gráfico 13-Ausências ao trabalho -2018.....	25
Gráfico 14-Evolução da taxa de absentismo.....	26
Gráfico 15- Distribuição mensal das horas suplementares.....	27
Gráfico 16- Custos com a formação (unid.: euros)	28
Gráfico 17- Repartição dos encargos com o pessoal 2018.....	31

<i>Ilustração 1 – Organograma da ADSE I.P.-2018</i>	<i>10</i>
---	-----------

ABREVIATURAS

ADSE	Instituto de Proteção e Assistência na Doença, I.P.
DGAEP	Direção-Geral da Administração e do Emprego Público
GERHUP	Gestão de Recursos Humanos Partilhada
LTFP	Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas
SIOE	Sistema de Informação da Organização do Estado

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Balanço Social é um instrumento de planeamento e de gestão que disponibiliza informação diversa sobre os recursos humanos de uma organização, demonstrando como a sua gestão eficiente contribui decisivamente para atingir os objetivos da entidade.

Para além de observadas as disposições do Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de outubro e da circular nº 2/DGAP/97, de 17 de março, foram utilizados os dados produzidos através das aplicações informáticas GeRHuP (gestão de recursos humanos em modo partilhado) e Millenium Plus. Teve-se ainda, em consideração as alterações legislativas ocorridas durante o ano. Podendo, devido à utilização de metodologias diferentes, verificar-se divergências em relação à informação prestada para efeitos do SIOE e mapas entregues para a DGAEP.

Este documento pretende sintetizar, de uma forma concisa, a análise evolutiva e comparativa no domínio da gestão de recursos humanos. Nomeadamente a distribuição e evolução do número de efetivos nas várias vertentes (idade, sexo, antiguidade, grau de escolaridade), entradas e saídas de pessoal, absentismo, formação, horas extraordinárias, horários de trabalho e despesas com pessoal

Neste sentido, no âmbito do processo de reforma, da inovação, modernização e promoção da qualidade dos serviços da Administração Pública, que requer uma maior flexibilidade na gestão de recursos humanos nas suas diversas vertentes, o Balanço Social deverá demonstrar, objetivamente, as necessidades e os riscos associados e assim permitir as indispensáveis medidas corretivas e sustentar a reflexão sobre a estratégia a adotar.

A informação apresentada no presente documento reporta ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro do ano de 2018.

Perante este cenário após análise dos diversos indicadores que caracterizam os recursos humanos do Instituto permite as seguintes conclusões:

- A concentração da distribuição dos efetivos em escalões etários mais elevados, constituem fatores de risco, que obrigam a uma atenção redobrada na gestão de admissões de trabalhadores, sendo necessário um reforço de trabalhadores mais jovens;
- A taxa de reposição de trabalhadores foi apenas de 61% o que não permitiu ao Instituto colmatar o número de saídas, recorrendo ao regime da mobilidade, sendo necessário reequacionar outras formas de recrutamento;
- A taxa de absentismo verificou um aumento em relação ao ano anterior.

ESTRUTURA ORGÂNICA

O Instituto de Proteção e Assistência na Doença, I.P. (ADSE, I.P.), por publicação do Decreto-Lei n.º 7/2017, de 9 de janeiro, é um instituto público de regime especial e de gestão participada, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio, tendo por Resolução do Conselho de Ministros n.º 57/2017 de 4 de maio, sido nomeado em 16 de março de 2017 o Conselho Diretivo.

Por Despacho n.º 8568/2017, de 29 de setembro, em 15 de setembro de 2017 foi designado o Fiscal Único e o Conselho Geral e de Supervisão ficou integralmente constituído após o decurso das eleições dos representantes dos beneficiários em 19 de setembro de 2017.

A missão, atribuições e tipo de organização interna rege-se pelo Decreto-Lei n.º 7/2017, de 9 de janeiro.

Quanto á organização dos seus Serviços obedece ao estabelecido na Portaria n.º 127/2018, de 9 de maio. Em aditamento a esta portaria foi, através da Deliberação n.º 701/2018, criadas as unidades orgânicas flexíveis de segundo nível.

O desenho organizacional do Instituto poderá representar-se no seguinte organograma:

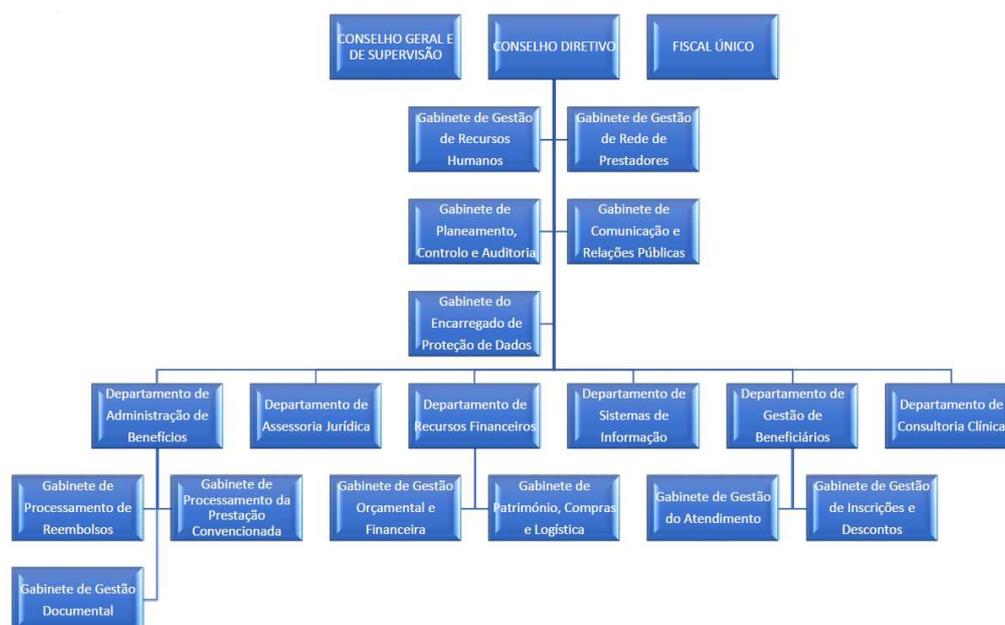


Ilustração 1 – Organograma da ADSE I.P.-2018

Os efetivos distribuíam-se pelas unidades orgânicas da seguinte forma:

Unidade Orgânica	2018
Conselho Diretivo	6
Departamento de Gestão Beneficiários	32
Departamento de Administração de Benefícios	96
Departamento de Recursos Financeiros	19
Departamento Assessoria Jurídica	5
Departamento de Consultoria Clínica	8
Departamento de Sistemas de Informação	9
Gabinete Comunicação e Relações Públicas	0
Gabinete Gestão Recursos Humanos	3
Gabinete Gestão Rede Prestadores	1
Gabinete Planeamento Controlo e Auditoria	4
Gabinete Encarregado Proteção Dados	1
Total de efectivos	184 ¹

Quadro 1 – Distribuição dos trabalhadores, por Unidade Orgânica

¹Por utilização de metodologia diferente da preconizada pelo SIOE, ao total de 184 efetivos não foram retirados 3 trabalhador ausentes por motivo de doença e parentalidade há mais de 6 meses

INDICADORES DEMOGRÁFICOS

MAPA DE PESSOAL

O regime que regula o vínculo de trabalho em funções públicas dos trabalhadores, está fixado na Lei n.º 35/2014, de 20 de junho de 2014.

Nos termos do artigo 29º e seguintes do anexo da referida Lei, o mapa de pessoal a vigorar em 2018 é composto por 242 postos de trabalho, assim distribuídos:

Cargo/carreira/categoria	Nº de postos de trabalho
Presidente Conselho Diretivo	1
Vogal Conselho Diretivo Executivo	2
Diretor de Serviços	8
Chefe de Divisão	12
Técnico superior	63
Assistente Graduado	1
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	1
Especialista de informática	6
Técnico de informática	4
Coordenador Técnico	4
Assistente técnico	122
Assistente operacional	18
total	242

Quadro 2 – Mapa de Pessoal

NÚMERO DE TRABALHADORES

No final de 2018, a ADSE IP contou com 184² trabalhadores que asseguraram as atividades do Instituto (vd. Quadro 3).

Para além destes efetivos, o Instituto contou também com 38 médicos, em regime de contrato de prestação de serviços, nomeadamente na

² Por utilização de metodologia diferente da preconizada pelo SIOE, ao total de 184 efetivos não foram retirados 3 trabalhador ausentes por motivo de doença e parentalidade há mais de 6 meses

modalidade de avença, que participam na realização de juntas médicas em Lisboa (13), Porto (6), Coimbra (6) e Évora e Faro (5) e na consultadoria médica, em Lisboa (8).

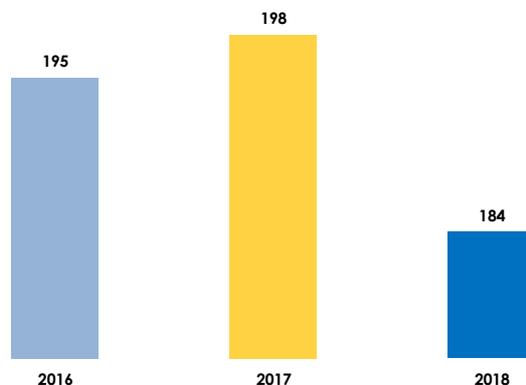


Gráfico 1 – Evolução dos efetivos

Invertendo a tendência do último ano, em 2018 registou-se um decréscimo do número de trabalhadores.

Nos termos do nº 1 do artigo 88º do anexo à LTFP a distribuição do número de trabalhadores por carreiras gerais foi a seguinte:

Carreira	2018
Dirigente	18
Técnico Superior	47
Assistente Técnico	93
Assistente Operacional	16
Técnico Diagnóstico e Terapeutica	1
Informático	8
Médico	1
Total	184

Quadro 3 – Distribuição dos trabalhadores por carreiras-2018

Quanto às formas de constituição da relação jurídica de emprego público nos termos do artigo 6º do anexo da LTFP, predomina o contrato de trabalho em funções públicas e a comissão de serviço conforme demonstra o gráfico seguinte:

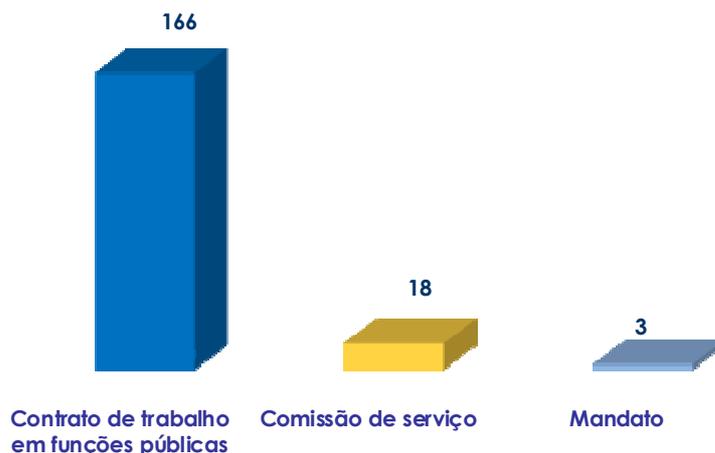


Gráfico 2- Relação jurídica de emprego público

Em relação à distribuição de efetivos por carreira, o número de assistentes técnicos supera o somatório de todos os outros grupos profissionais (vd. Anexo I).

Verifica-se o decréscimo do número de trabalhadores em quase todas as carreiras verificando-se apenas o aumento dos dirigentes.

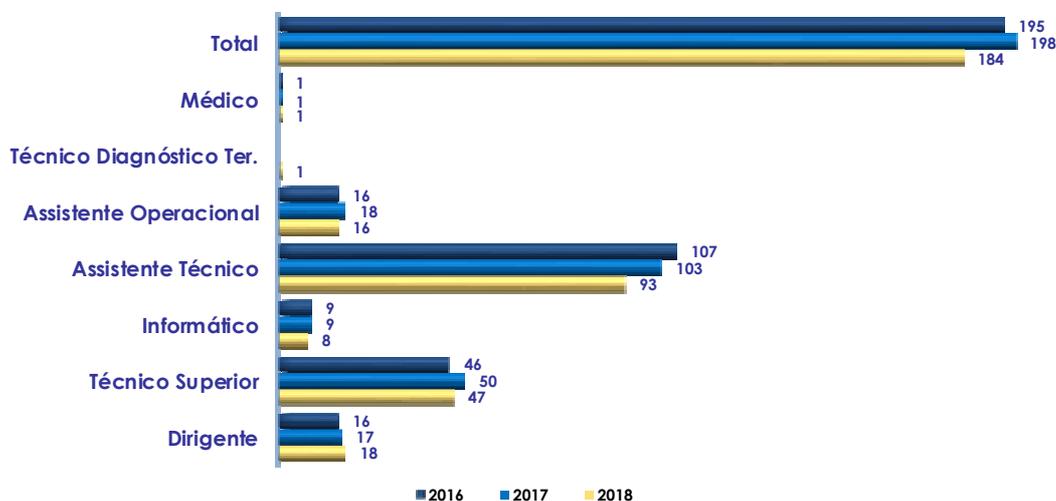


Gráfico 3 – Efetivos por carreira

No que concerne à distribuição de efetivos por sexo, verifica-se que as mulheres representam 70,7%³ do número de trabalhadores do Instituto.

³ Taxa de feminização= Total de efetivos do sexo feminino/total de efetivos *100

Anos	H	M	Total
2016	56	139	195
2017	58	140	198
2018	54	130	184

Quadro 4 – Evolução do número de trabalhadores por sexo

Verificou-se uma diminuição das funções de execução⁵ em detrimento das funções de conceção⁶.

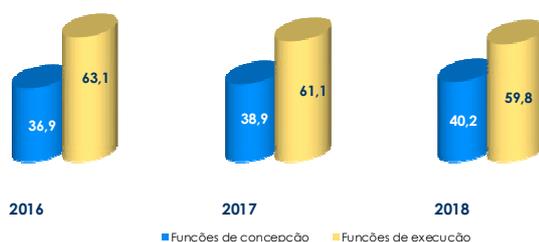


Gráfico 4 – Funções de execução e conceção

ESTRUTURA ETÁRIA

A estrutura etária dos colaboradores do Instituto caracteriza-se por uma significativa concentração nos escalões etários dos 50 aos 69 anos, com 59,8% dos trabalhadores.

⁴ Por utilização de metodologia diferente da preconizada pelo SIOE, ao total de 184 efetivos não foram retirados 3 trabalhador ausentes por motivo de doença e parentalidade há mais de 6 meses

⁵ Índice de execução (funções de execução) = N° de assistentes técnicos+ assistentes operacionais/total de efetivos *100

⁶ Índice de tecnicidade (funções de conceção) = N° de técnicos superiores+ técnicos+ dirigentes+ informáticos/total de efetivos *100

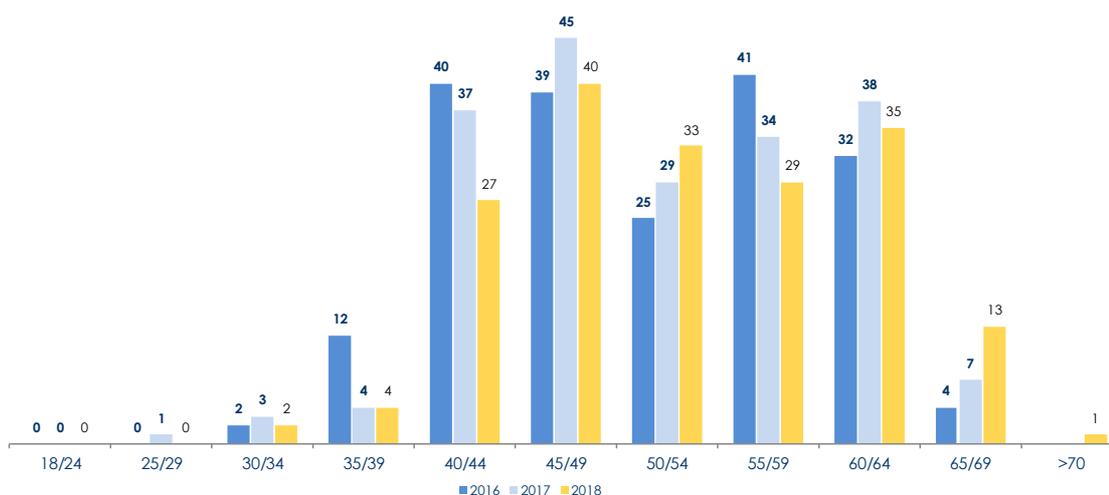


Gráfico 5 – Evolução da distribuição dos efetivos por escalão etário

A idade média⁷ dos trabalhadores da ADSE IP é de 52,6 anos, (vd. Gráfico 6) sendo de 51,3 anos nos homens e de 53,2 anos nas mulheres. O índice de envelhecimento⁸ passou dos 39,9% em 2017 para 39,7% em 2018. O leque etário que se traduz na diferença de idade entre o trabalhador mais jovem na ADSE IP é de 45 anos (o mais novo 32 anos e o mais velho 77 anos).

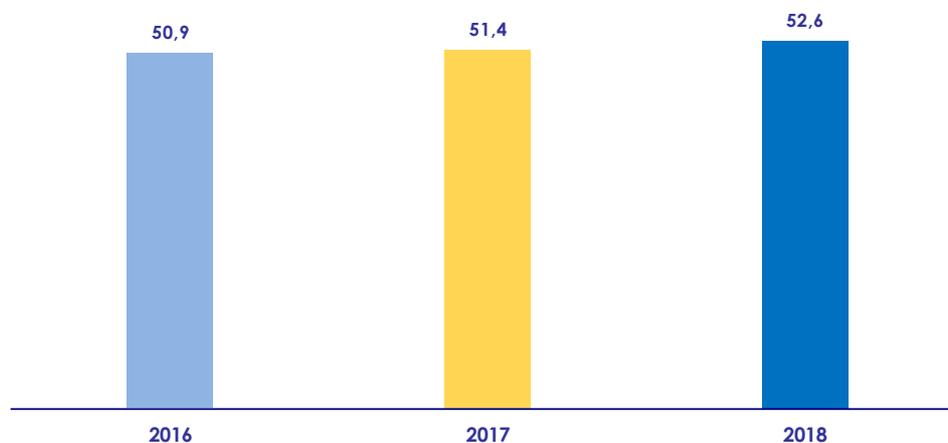


Gráfico 6 – Evolução da Idade Média

⁷ Nível médio etário= Soma das idades/total do efetivo

⁸ Índice de envelhecimento=Número de trabalhadores com idade maior que 55 anos/total de efetivos *100

ESTRUTURA DE ANTIGUIDADES

A caracterização dos efetivos em função da antiguidade reflete um ligeiro aumento da concentração dos colaboradores com mais de 30 de anos de serviço, os quais representam 40% do total, sendo que 30% tem mais de 20 anos de serviço.

O nível médio de antiguidade⁹ situou-se nos 26,7 anos.

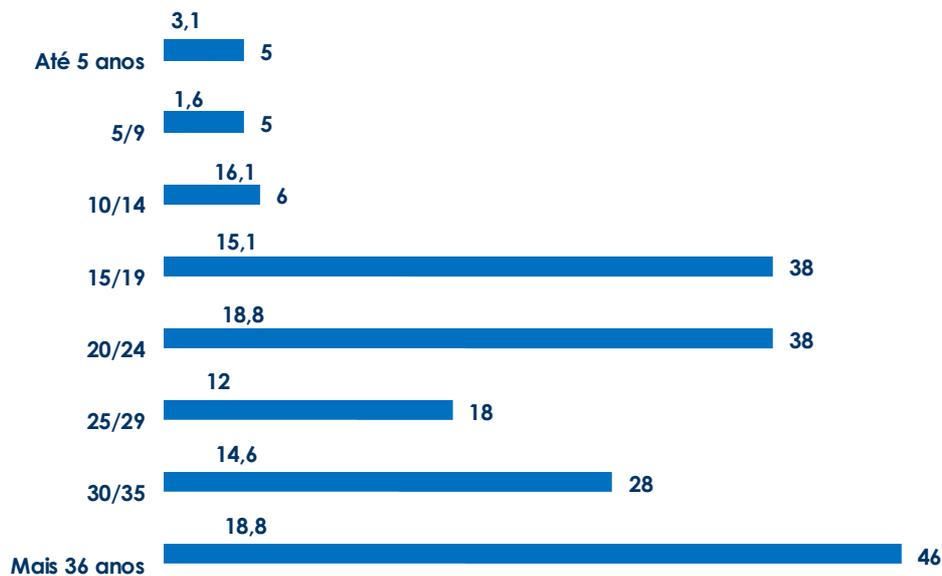


Gráfico 7 – Estrutura de antiguidade

⁹ Nível médio de antiguidade=Soma das antiguidades na função pública/total de efetivo

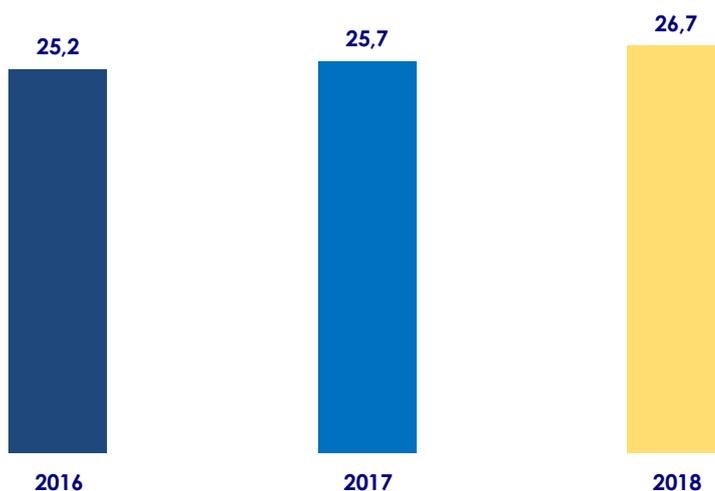


Gráfico 8 – Evolução da média de antiguidade

TRABALHADORES DEFICIENTES

São considerados como trabalhadores deficientes, aqueles a quem foi atribuída uma deficiência para efeitos de benefícios fiscais. Segundo este critério, o Instituto conta com oito trabalhadores com estas características: seis mulheres e dois homens, os quais representam 4,3% do efetivo (vd. Anexo II).

Anos	Nº de trab. deficientes	% dos efectivos
2016	7	3,6
2017	9	4,6
2018	8	4,3

Quadro 5 – Trabalhadores deficientes

ESTRUTURA HABILITACIONAL

A maioria dos trabalhadores tem o 12º ano (27,7%) ou licenciatura (34,8%).

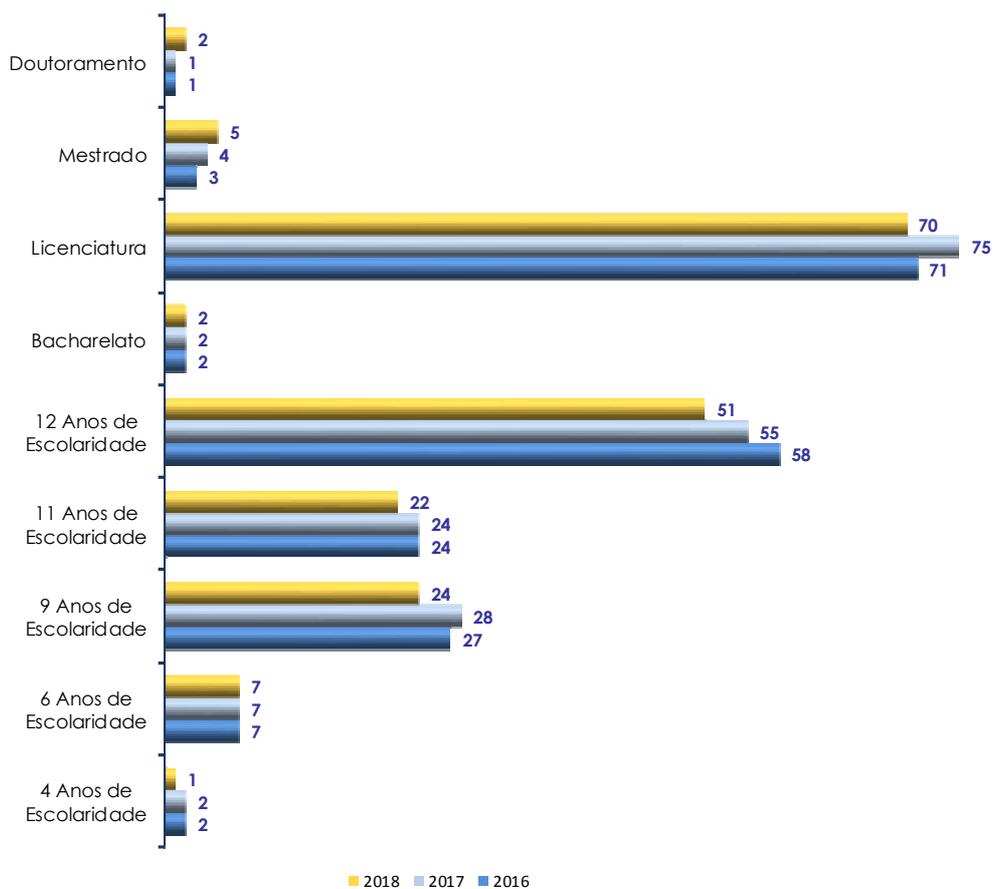


Gráfico 9 -Evolução do grau de escolaridade

DURAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO TEMPO DE TRABALHO

De entre as modalidades de horários praticadas no Instituto destacam-se o horário flexível e o horário flexível de atendimento ao público, praticado por 77,7% dos trabalhadores e a jornada contínua com 11,4% (vd. Anexo VII):

Modalidades de horário	2016	2017	2018
Horário Flexível	136	139	132
Trabalhador- Estudante	0	0	0
Assistência à Família	0	0	0
Horário Flexível Amamentação	0	0	0
Horário Desfasado	0	0	0
Horário Atendimento ao Público	0	0	0
Horário Flexível Atendimento ao Público	11	11	11
Jornada Contínua	30	29	21
Trabalho por Turnos	0	0	0
Isenção de Horário	18	19	20
Total	195	198	184

Quadro 6 – Modalidades de horários

¹⁰Por utilização de metodologia diferente da preconizada pelo SIOE, ao total de 184 efetivos não foram retirados 3 trabalhador ausentes por motivo de doença e parentalidade há mais de 6 meses

INDICADORES DE MOBILIDADE
ADMISSÕES/REGRESSOS

Em 2018 houve 20 admissões/regressos e 33 saídas da ADSE IP.

Carreira	Modos de ocupação do posto de trabalho								Total	
	Procedimento Concursal		Mobilidade órgão /serviço		Regresso de licença		Outras situações			
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres		
Dirigente							3	4	7	
Técnico Superior			3	2				3	8	
Assistente Técnico				4			1		5	
Assistente Operacional									0	
Informático									0	
Total	0	0	3	6	0	0	0	4	7	20

Quadro 7 – Regressos/Admissões

	2016	2017	2018
Admissões/regressos	18	15	20
Variação	-64%	-17%	33%

Quadro 8 – Evolução admissões/regressos

SAÍDAS

Em 2018, 33 trabalhadores deixaram o Instituto, e envolveu maioritariamente o grupo dos assistentes técnicos.

Carreira	Saídas definitivas		Saídas Temporárias		Total
	Do mapa	Fora do mapa	Do mapa	Fora do mapa	
Dirigente		4			4
Técnico Superior	1		10		11
Informático			1		1
Assistente Técnico	3		12		15
Assistente Operacional			2		2
Total	4	4	25	0	33

Quadro 9 – Total das saídas definitivas e temporárias

O índice do total das saídas rondou os 18% e a taxa de reposição foi de 61%.

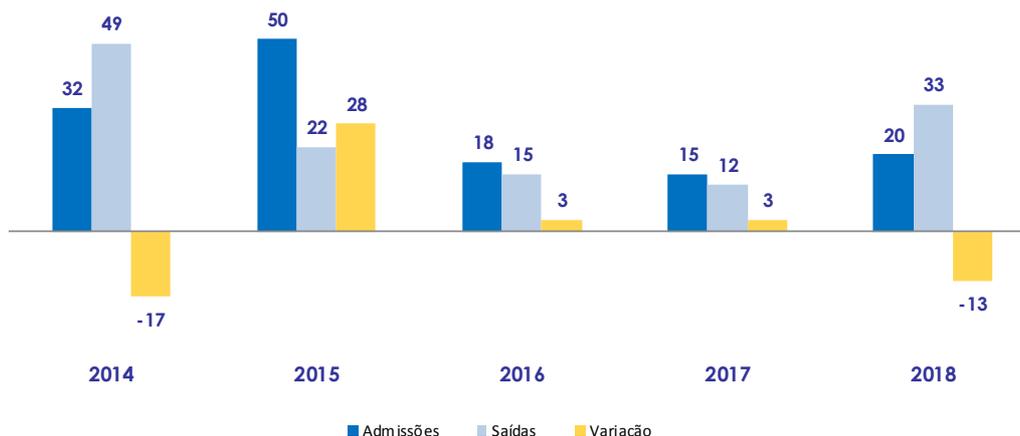


Gráfico 10 – Evolução do movimento de pessoal

A saída de efetivos foi determinada maioritariamente por situações de mobilidade (mobilidade entre serviços, cessação de mobilidade, mobilidade intercarreiras), aposentação e comissão de serviço.

Motivos das saídas	2016	2017	2018
Concurso	0	0	0
Aposentação	1	1	4
Limite de Idade	0	0	0
moblidade /Outros	11	11	29
Falecimento	0	0	0
Total	12	12	33

Quadro 10 – Motivo das saídas totais

PROMOÇÕES/PROGRESSÕES

No âmbito do processo de descongelamento de carreiras pela aplicação do disposto no art.º 18.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro (LOE/2018), em matéria de valorizações remuneratórias no ano de 2018 verificaram-se as seguintes progressões, motivadas pela alteração do posicionamento remuneratório obrigatório:

Carreira	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório
Técnico Superior	23
Assistente Técnico	49
Assistente Operacional	7
Informático	6
Médico	1
Total	86

Quadro 11 –Alteração de posicionamento remuneratório

Destaca-se também no ano de 2018 a promoção por via da mobilidade intercarreiras de 1 assistente técnico para técnico superior e de 1 assistente operacional para assistente técnico.

HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Em matéria de segurança e higiene no trabalho no ano de 2018 verificaram-se 7 acidentes em serviço dos quais 4 originaram 30 dias de ausência, verificando-se que a taxa de incidência de acidentes no local de trabalho foi de 3,8%¹¹.

Acidentes em Serviço	No local de trabalho	In itinere
Número total de acidentes	4	3
Número de Acidentes com baixa	2	2
Número de dias perdidos com baixa	16	14

Quadro 12 – Acidentes em serviço

¹¹ Taxa de incidência de acidentes no local de trabalho= Número de acidentes no local de trabalho*100/Total de recursos humanos

INDICADORES DE TEMPO DE TRABALHO

ABSENTISMO

Nos termos dos artigos 133º a 135º da LTFP, em 2018, registaram-se 8.382 dias não trabalhados devido a (vd. Anexo III):

- 4.110 dias de férias;
- 60,5 dias de formação;
- 4.211,5 dias de ausência ao trabalho.

O número de dias de ausência ao trabalho registou um acréscimo de 13% em 2018 .

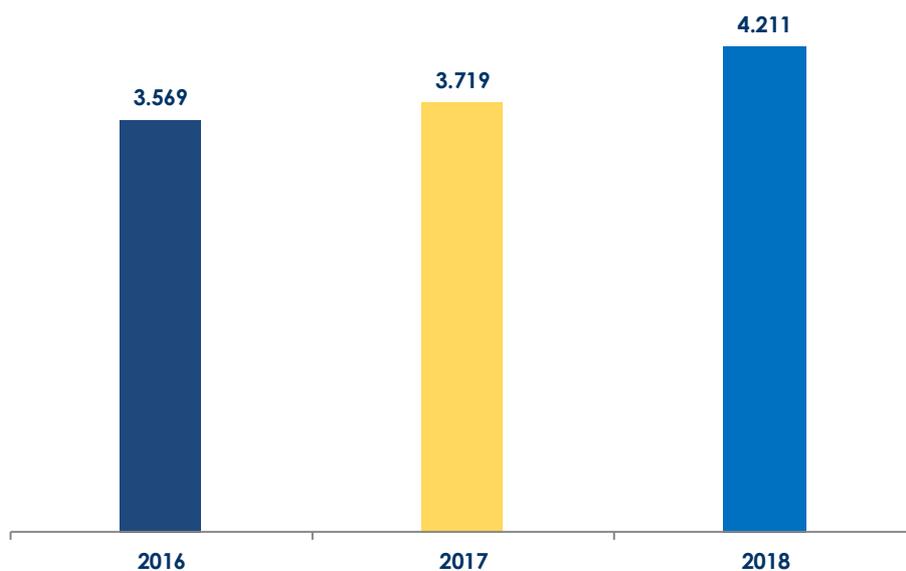
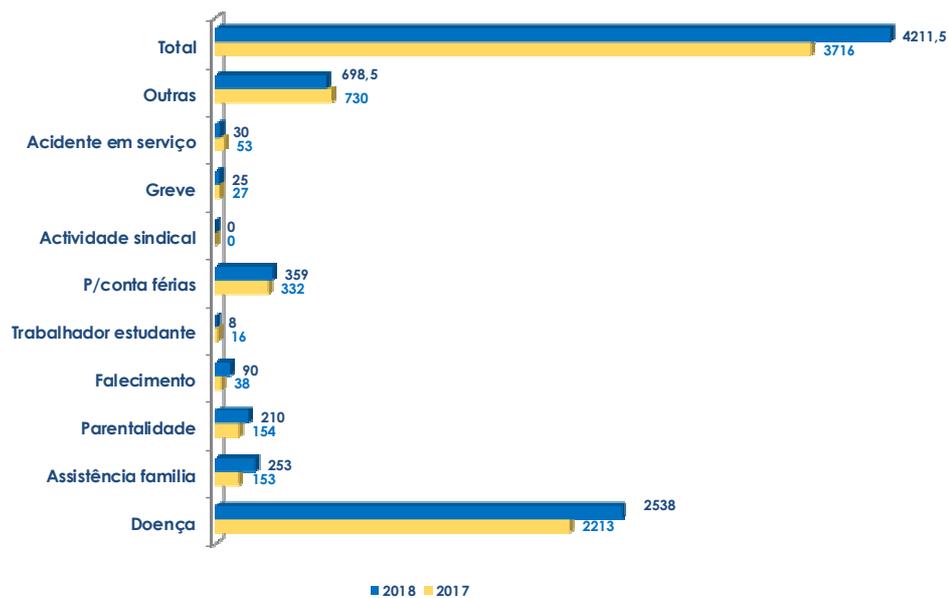


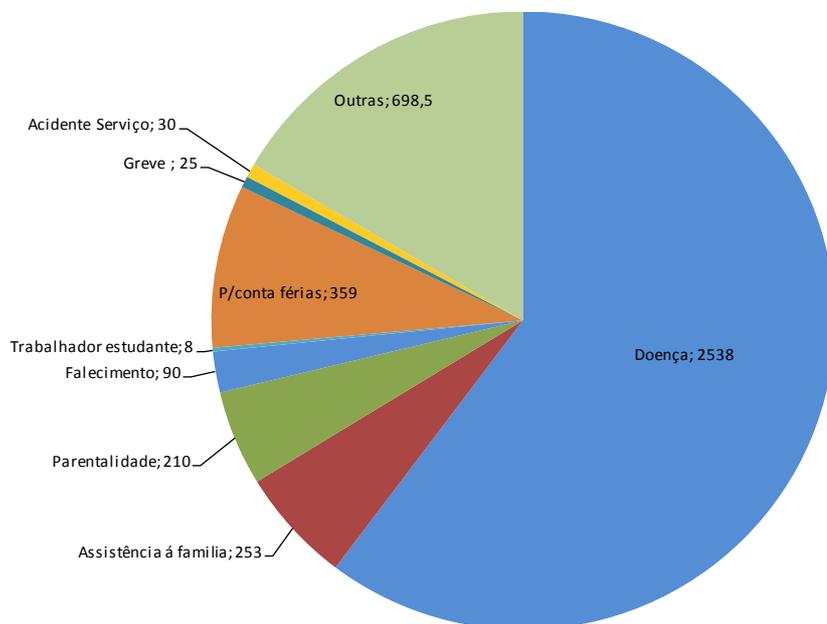
Gráfico 11 – Evolução do nº de dias de ausência

Da comparação do absentismo dos dois últimos anos, verifica-se um aumento no número de dias de ausência no ano de 2018, em resultado do acréscimo de faltas por doença e parentalidade.



Gráfico 12 – Absentismo 2017/2018

Os dias de ausência ao trabalho foram justificados maioritariamente por doença (66%):



Gráfico 13 -Ausências ao trabalho-2018

Dos 2.358 dias de ausência por doença., parte significativa destes dias estão relacionados com um pequeno número de 11 trabalhadores que registou um período de ausências de 1.462 faltas, o que representa 52% do total dos dias de ausência

A metodologia de cálculo do absentismo foi efectuado com base nos valores obtidos nos mapas anuais das ausências ao trabalho da aplicação GERHUP e Millenium Plus, foram consideradas como ausências ao trabalho as faltas por conta das férias e excluídos os dias de férias e formação.

Desta forma a taxa de absentismo¹² rondou os 10,0%.

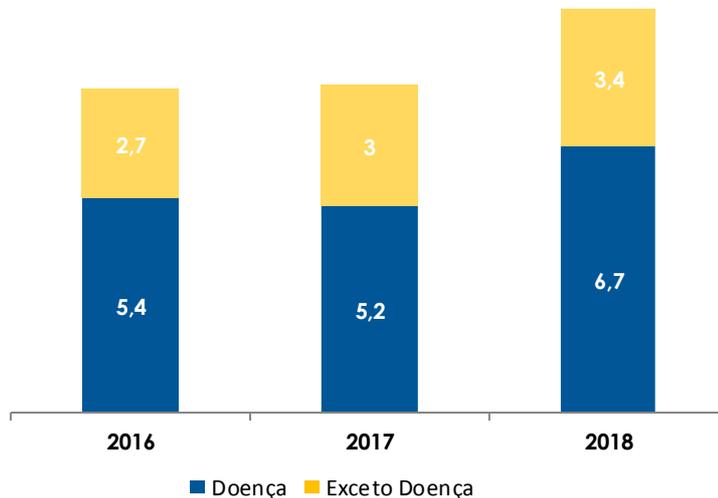


Gráfico 14 - Evolução da taxa de absentismo

TRABALHO SUPLEMENTAR

Em 2018, o total de horas de trabalho suplementar efetuadas pelos trabalhadores nas situações previstas no artigo 120º da LTFP, englobou:

- trabalho suplementar diurno ;
- trabalho em dias de descanso semanal complementar e em dias feriado;

¹² Taxa de absentismo=Nº de dias de ausência/(Nº anual de dias trabalháveis * Nº total de efetivos)*100

Em 2018, registou-se um aumento do número de horas de trabalho suplementar de 4,4%.

Designação da hora Extraordinária	2016	2017	2018	VAR. %
Trabalho Suplementar diurno	2190,1	2778,4	3272,42	17,8%
Trabalho em dias de descanso semanal complementar/obrigatório	11962,5	11010,0	10784,50	-2,0%
Trabalho em dias feriado	390,5	137,0	487,05	255,5%
Total	14543,1	13925,4	14544,0	4,4%

Quadro 13 – Nº horas de trabalho suplementar (unid: horas)

Fazendo uma análise mensal os primeiros e últimos meses do ano são os mais representativos em horas de trabalho suplementar.



Gráfico 15 - Distribuição mensal das horas suplementares

FORMAÇÃO

No ano de 2018 procurou-se contemplar ações de carácter geral e ações específicas orientadas para as necessidades próprias da ADSE IP.

Os trabalhadores frequentaram diversas ações de carácter geral, nomeadamente:

- no domínio da gestão e administração ;
- na área jurídica;
- Decorreram igualmente diversas ações de formação em informática;
- Acções de formação internas sobre tabelas do regime livre, bem como sobre Beneficiários: Inscrições. Manutenções e atualização de dados.

Foram realizadas 13 ações externas e 6 internas (Vd. Anexo IV).

A formação envolveu a afetação de 402,5 horas (vd. Anexo V).

Em 2018, o número de participações foi de 62 (vd. Anexo VI) e verificou-se um decréscimo da despesa, conforme demonstra o gráfico que se segue:

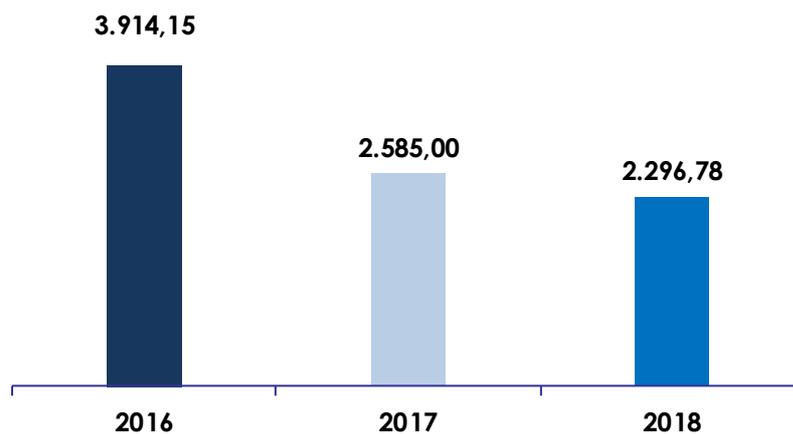


Gráfico 16 – Custos com a formação (uni.: euros)

A taxa de participação¹³ ou seja a relação entre o número de trabalhadores que beneficiaram de ações de formação relativamente ao efectivo no ano 2018 foi de 33,7%.

Relativamente à taxa de formação¹⁴, ou seja, a relação entre o número total de horas de formação despendidas e o número de horas de trabalho possíveis é de 0,1%.

No que concerne ao grau de participação¹⁵, em 2018 cada trabalhador participou na formação, em média, 2,2 horas. A duração média¹⁶ de cada ação de formação foi de 6,5 horas.

¹³ Taxa de participação= N° total de participantes/Total efetivo *100

¹⁴ Taxa de formação= Horas de formação totais/Potencial de Trabalho*100

¹⁵ Grau de participação=Horas de formação totais /Total do efetivo

¹⁶ Duração média (h)= Horas de formação totais/ N° total de participantes

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

As despesas com pessoal (vd. Anexo VIII) constituem parte significativa dos custos de Administração, do Instituto.

	2015	2016	2017	2018	VAR. %
Remunerações certas e permanentes	3.971.975	4.505.603,94	4.661.257,80	4.780.303,70	2,6%
Abonos variáveis ou eventuais	116.750	119.558,25	117.744,86	160.218,68	36,1%
Segurança Social	860.940	976.086,08	993.381,43	1.034.295,54	4,1%
Aquisição de Serviços/transferências Correntes	3.995	51.051,58	10.471,65	2.296,78	-78,1%
Total	4.953.659	5.652.300	5.782.856	5.977.115	3,4%

Quadro 14 – Despesas com Pessoal (unid. euros)

O acréscimo na despesa em relação ao ano anterior na ordem dos 194.259€ (3,4%), deveu-se a :

- Alterações nos pagamentos das horas extraordinárias;
- Descongelamento de carreiras- aplicação do disposto no art.º 18.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro (Lei que aprova o Orçamento do Estado para 2018 - LOE/2018), em matéria de valorizações remuneratórias;
- A passagem da ADSE a Instituto Público provocou o aumento do estatuto remuneratório dos dirigentes superiores.

O leque salarial ílquido¹⁷ situou-se nos 9,5 o que significa que a remuneração mais alta é 9 vezes superior à mais baixa.

A remuneração anual média por trabalhador¹⁸ foi de 25.979,91€ que acrescido de abonos e segurança social determinou o custo médio por trabalhador¹⁹ de 32.471,84€.

Cerca de 49% dos encargos com pessoal respeitam à remuneração base:

¹⁷ Leque salarial ílquido= Remuneração individual bruta mais elevada/Remuneração individual bruta mais baixa

¹⁸ Remuneração média por trabalhador=Remuneração total bruta num período/Nº de trabalhadores

¹⁹ Custo médio por trabalhador= Remuneração total bruta com encargos+ benefícios/Nº de trabalhadores

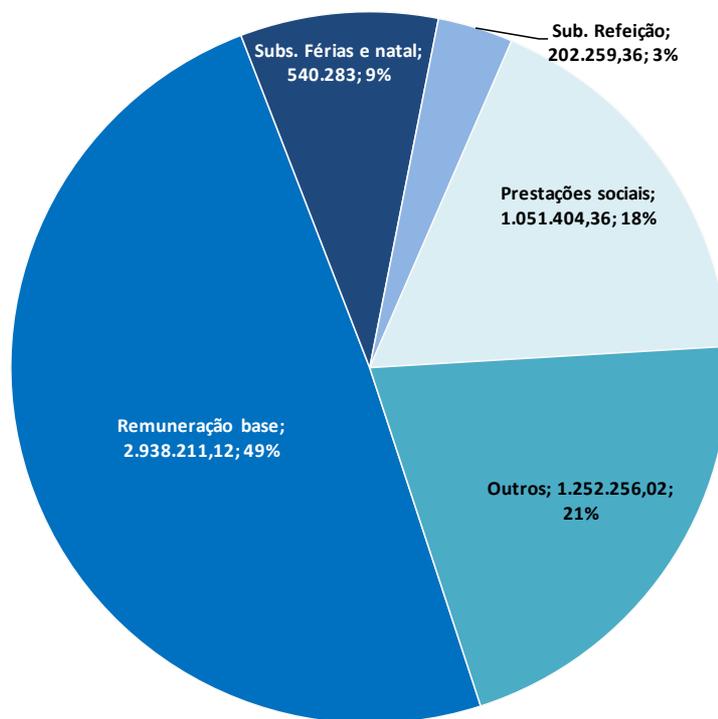


Gráfico 17 - Repartição dos encargos com o pessoal-2018

As prestações sociais totalizaram cerca de 1.196 mil euros em 2018.

Prestações Sociais	2016	2017	2018
Subsídio de refeição	184.885	199.265	202.259
Rem doença mater/pater	0	0	0
Subsídio familiar crianças e jovens	14.451	11.849	15.007
Outras prestações familiares	0	0	0
Acidentes em serviço e doenças profissionais	575	378	2.872
Outras pensões	32.636	32.636	33.165
Contribuições CGA-Parentalidade	0	0	0
Contribuições para a segurança social-CGA	822.749	830.097	832.100
Contribuições S. Soc. SS	99.952	113.332	110.835
Parentalidade	5.723	5.089	0
Outras Despesas	0	0	0
Total	1.160.971	1.192.646	1.196.239

Quadro 15 – Despesas com Prestações Sociais (unid. euros)

ANEXOS

Anexo I – Número de Trabalhadores

Carreira	Modalidade de vinculaço	Total de efectivos		Total
		Mulheres	Homens	
Dirigente	Comissõ de Serviço	11	7	18
		Total:	11	7
Técnic Superior	Contrato de trabalho em funções púbricas por tempo indeterminado	35	12	47
		Total:	35	12
Assistente Técnico	Contrato de trabalho em funções púbricas por tempo indeterminado	74	19	93
		Total:	74	19
Assistente Operacional	Contrato de trabalho em funções púbricas por tempo indeterminado	6	10	16
		Total:	6	10
Informático	Contrato de trabalho em funções púbricas por tempo indeterminado	2	6	8
		Total:	2	6
Técnic Diagnostico e Terapeutica	Contrato de trabalho em funções púbricas por tempo indeterminado	1	0	1
		Total:	1	0
Médico	Contrato de trabalho em funções púbricas por tempo indeterminado	1	0	1
		Total:	1	0
Total		130	54	184

20

Anexo II- Trabalhadores Deficientes

Carreira	Nº de trab.		Total
	H	M	
Técnic Superior	0	1	1
Informático	1	0	1
Assistente técnico	1	5	6
Total	2	6	8

²⁰Por utilizaço de metodologia diferente da preconizada pelo SIOE, ao total de 184 efectivos não foram retirados 3 trabalhador ausentes por motivo de doença e parentalidade há mais de 6 meses

Anexo III – Número Total de Dias de Ausências

Designação da falta	Carreira	Número de Dias		Total
		Mulher	Homem	
Protecção na parentalidade	Técnico Superior	0	42	42
	Assistente Técnico	153	15	168
	Total:	153	57	210
Falecimento de familiar	Técnico Superior	22	7	29
	Assistente Técnico	45	2	47
	Assistente Operacional	0	0	0
	Dirigente	7	1	8
	Informático	0	6	6
Total:	74	16	90	
Doença	Técnico Superior	382	70	452
	Informático	202	14	216
	Assistente Técnico	1424	306	1730
	Assistente Operacional	246	147	393
Total:	2254	537	2791	
Trabalhador estudante	Assistente Técnico	8	0	8
	Total:	8	0	8
Por conta do período de férias	Dirigente	0	0	0
	Técnico Superior	81,0	10,5	91,5
	Informático	1	2	3
	Assistente Técnico	177,0	38,5	215,5
	Assistente Operacional	28,5	20,5	49
Total:	287,5	71,5	359	
Greve	Técnico Superior	8	0	8
	Assistente Operacional	0	2	2
	Assistente Técnico	11	4	4
Total:	19	6	25	
Acidente em Serviço	Técnico Superior	0	0	0
	Assistente Técnico	30	0	30
	Assistente Operacional	0	0	0
Total:	30	6	30	
Outras	Dirigente	0,0	1,0	1,0
	Técnico Superior	44,0	200,0	244,0
	Informático	8,5	12,0	20,5
	Assistente Técnico	79,5	280,0	359,5
	Assistente Operacional	35,0	38,5	73,5
Total:	167	531,5	698,5	
Total:	Total:	2992,5	1225	4211,5

Anexo IV – Ações de Formação Profissional

Duração	Menos de 30 h	30 a 59 horas	60 a 119 horas	120 horas ou mais
Internas	6			
Externas	13			
Total	19	0	0	0

Anexo V– Horas Despendidas em Ações de Formação

	Dirigente	Téc. Superior	Informático	Assistente técnico	Assistente Operacional	Médica	Total
Horas dispendidas em ações internas		76,5		123,0			199,5
Horas dispendidas em ações externas	80,5	49,0	38,5	35,0			203,0
Total de horas em ações de formação	80,5	125,5	38,5	158,0	0,0	0,0	402,5

Anexo VI– Participações em Ações de Formação

	Dirigente	Téc. Superior	Informático	Assistente técnico	Assistente Operacional	Médica	Total
Participações em ações internas		16		20			36
Participações em ações externas	7	9	4	6			26
Total de participantes em ações de formação	7	25	4	26	0	0	62

Anexo VII- Modalidades de Horários

Designação do horário	Carreira	Modalidades de horários
Horário flexível	Técnico Superior	35
	Assistente Técnico	75
	Assistente Operacional	15
	Informático	7
	Total:	132
Horário flexível atendimento público	Assistente Técnico	8
	Técnico Superior	3
	Total:	11
Jornada contínua	Assistente Técnico	10
	Assistente Operacional	1
	Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	1
	Técnico Superior	9
	Total:	21
Isenção de horário	Dirigente	18
	Informático	1
	Médico	1
	Total:	20
	Total:	184

21

²¹ Por utilização de metodologia diferente da preconizada pelo SIOE, ao total de 184 efetivos não foram retirados 3 trabalhador ausentes por motivo de doença e parentalidade há mais de 6 meses

Anexo VIII- Encargos com Pessoal

	2014	2015	2016	2017	2018	Var%
Orgãos Sociais	0,00	0,00	0,00	79.195,30	135.819,65	71,5%
Pessoal quadros-pessoal em funções	2.588.873,00	2.703.759,34	3.106.088,34	3.108.545,45	2.938.211,12	-5,5%
Pessoal em reg. de tarefa ou avença	481.329,17	538.990,32	607.334,65	622.888,80	754.839,10	21,2%
Pessoal aguardando aposentação	100.564,97	27.883,55	1.015,34	962,26	4.545,77	372,4%
Pessoal em qualquer outra situaço	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Pessoal em qq. outra situaço-PIDDAC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Gratificaço	23.777,28	24.729,12	26.073,12	26.879,52	26.879,52	0,0%
Representaço	45.742,24	46.320,43	52.617,05	79.792,10	91.587,01	14,8%
Suplementos e prêmios	5.530,71	4.079,48	3.341,69	3.447,06	2.588,78	-24,9%
Subsídio de refeição	159.702,40	166.113,73	184.884,80	199.264,80	202.259,36	1,5%
Subsídio de refeição-PIDDAC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Subsídio de férias e natal-pessoal em funções	265.114,51	460.098,62	524.248,95	540.282,51	267.108,55	-50,6%
Subsídio de férias e natal-pes. em funções-anos anteriores	228.046,59	0,00	0,00	0,00	265.875,29	0,0%
Remun. por doença e matern./patern.	0,00	0,00	0,00	0,00	90.589,55	0,0%
REMUN. CERTAS E PERMANENTES	3.898.680,87	3.971.974,59	4.505.603,94	4.661.257,80	4.780.303,70	2,6%
Horas extraordinárias	3.901,68	11.075,67	13.054,12	17.012,31	23.395,93	37,5%
Ajudas de custo	502,49	664,86	373,21	1.343,25	2.419,32	80,1%
Abonos para falhas	2.629,76	2.612,99	3.573,15	3.340,07	3.535,26	5,8%
Formação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Subsídio por turno	7.294,84	1.417,50	0,00	0,00	0,00	0,0%
Indemnizaço	55.621,68	21.359,97	3.964,63	3.993,59	23.014,04	476,3%
Prêmios de desempenho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Outros abonos em num. ou espécie	55.951,01	79.618,56	98.593,14	92.055,64	107.854,13	17,2%
ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	125.901,46	116.749,55	119.558,25	117.744,86	160.218,68	36,1%
Contribuiço da Entidade Patronal p/ADSE	40.321,10	378,01	0,00	0,00	0,00	0,0%
Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	11.381,97	11.990,38	14.450,73	11.848,88	15.007,22	26,7%
Outras prestaço familiares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Contribuiço S. Soc. SS	63.869,88	63.969,05	99.951,90	113.331,92	110.835,45	-2,2%
Acid. em serviço e doenças prof.	295,47	633,51	575,10	378,36	2.872,45	659,2%
Outras Pensões	32.082,00	32.636,32	32.636,32	32.636,22	33.164,74	1,6%
Seguros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Contribuiço CGA-parentalidade/Parentalidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Deslocaço e estadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Contribuiço para a segurana social-CGA	730.558,76	738.589,53	822.749,40	830.096,97	832.099,69	0,2%
Outras Despesas	1.471,52	0,00	0,00	0,00	40.315,99	0,0%
Parentalidade	15.061,64	12.743,42	5.722,63	5.089,08	0,00	-100,0%
SEGURANA SOCIAL	895.042,34	860.940,22	976.086,08	993.381,43	1.034.295,54	4,1%
Seguros- Estágios profissionais na A. P.	151,38	0,00	235,86	0,00	0,00	0,0%
Formação	3.414,00	3.995,00	3.914,15	2.585,00	2.296,78	-11,1%
Estágios profissionais na Administraço	37.391,42	0,00	46.901,57	7.061,11	0,00	-100,0%
Seg social estágios prof ap-contrib seg soc				825,54	0,00	-100,0%
AQUISIÃO DE SERVIÇOS/TRANSFERNCIAS CORRENTES	40.956,80	3.995,00	51.051,58	10.471,65	2.296,78	-78,1%
Total	4.960.581,47	4.953.659,36	5.652.299,85	5.782.855,74	5.977.114,70	3,4%

